O guarda-redes teve papel preponderante na jogada do empate, conseguido já nos descontos, que qualifica o Sporting para o «playoff» da Liga dos Campeões.

O golo de Douglas, que se antecipou a Polga num pontapé de canto logo ao segundo minuto do encontro, «deitou por terra» alguma da estratégia de Paulo Bento – que surpreendeu com a colocação de André Marques e de Yannick Djaló no corredor esquerdo – com a equipa «leonina» a ter, tal como uma semana antes, que procurar o golo. Porém, foi Nkufo, aos 3 e 5 minutos, quem esteve perto de marcar, com Postiga a responder, no minuto seguinte, num remate de fora da área.

Até meio da primeira parte, a equipa «verde e branca» sentiu dificuldades em parar a circulação entre os flancos adversária, «pegando», depois, no jogo, perante o recuo holandês para o seu meio-campo, com Postiga, por duas vezes, e André Marques a tentarem a sua sorte em remates de fora da área. Pelo meio, Douglas cometeu mais uma grande penalidade (17 m) não assinalada, ao tocar com o seu braço direito na bola.

De regresso dos balneários, Pereirinha substitui Matias Fernandez, transformando o losango em 4x4x2 «clássico», na tentativa de dar largura ao ataque face a um Twente super-defensivo, procurando explorar os contra-ataques e os lances de bola parada, com Nkufo, 49 minutos, a cabecear, após canto, às malhas laterais.

Aos 62 minutos, Caicedo estreou-se com a camisola do Sporting, no lugar de Postiga, com Liedson, no minuto seguinte, a cabecear à figura, após canto. Cinco minutos depois, uma boa oportunidade para cada lado, com Rui Patrício a defender o remate forte de Tioté e, na resposta, Liedson cabeceou por cima um cruzamento de Caicedo. O Sporting teve sempre a bola na última meia-hora, lutou muito, mas não criava perigo real. Caicedo apareceu, por duas vezes, solto na área contrária, mas viu os seus companheiros desperdiçarem, pelos nervos e fadiga acumulada, as oportunidades até que surgiu o apuramento para a fase seguinte da competição: no último minuto de descontos, Rui Patrício, que subiu à área contrária, viu o seu cabeceamento sofrer um desvio de Janssen para dentro da baliza de Mihaylov.

O apuramento estava garantido e, quatro anos depois do canto transformado em golo por Miguel Garcia na meia-final da Taça UEFA com o AZ Alkmaar, a Holanda voltou a ser «terra de sonhos sportinguista», desta vez com Rui Patrício a ganhar um lugar na história do Clube.

O sorteio do «playoff» da «Champions» realiza-se na sexta-feira, em Nyon.

Futebol – 2.ª mão da III pré-eliminatória da Liga dos Campeões.
2009-08-04 – Estádio Grosch Veste (Holanda).
Árbitro: Stephane Laurent (França).
Árbitros auxiliares: Eric Dansault e Laurent Ugo.
Resultado ao intervalo: 1-0.

Twente, 1
Mihaylov; Stam, Wisgerhof, Douglas e Rajkovic; Brama, Janssen e Perez (Tioté, 58 m); Stoch (Rukavytsya, 78 m), Brian Ruiz (Vujicevic, 90 m) e Nkufo. Treinador: Steve McLaren. Suplentes não utilizados: Paauwe, Kuiper, Heubach e Akram. Disciplina: nada a assinalar. Golo: Douglas (1 m).

Sporting, 1
Rui Patrício; Abel, Anderson Polga, Daniel Carriço e André Marques (Simon Vukcevic, 62 m); Miguel Veloso, João Moutinho, Yannick Djaló e Matias Fernandez (Bruno Pereirinha, 45 m); Hélder Postiga (Felipe Caicedo, 62 m) e Liedson. Treinador: Paulo Bento. Suplentes não utilizados: Tiago, Tonel e Fábio Rochemback. Disciplina: cartão amarelo a Postiga (41 m). Golo: Rui Patrício, 90+4 m.

In "www.sporting.pt"

{martret align=center}557{/martret}